

Aprovada na 830ª. Sessão

ALADI/CR/Ata 828
(Extraordinária)
19 de março de 2003.
Hora: 10h15m às 10h 35m

ATA DA 828ª SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Incorporação do Excelentíssimo Senhor Embaixador Armando Loaiza Mariaca, Representante Permanente da Bolívia.

- Assunção da Presidência do Comitê de Representantes.

Preside:

JUAN CARLOS OLIMA

Assistem: Juan Carlos Olima, Jorge Alberto Ruiz, Ricardo Harstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca, Marcelo Janko Álvarez e Álvaro Calderón (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Afonso José Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro, Otávio Brandelli, Maria Elisa Rabello Maia e Michel Arslanian Neto (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, Oscar Quina Truffa e María Antonieta Jara, (Chile), Claudia Turbay Quintero e María Claudia Garavito Triana (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Julio Prado Espinosa (Equador), César Manuel Remis Santos (México); José María Casal, Teresa Aurora Narvaja, Nancy Doria de Guggiani e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Elbio Rosselli, Miguel Pereira e Mariella Crosta (Uruguai) e Pavel Zenkovich (Rússia).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía, María Teresa Freddolino.

PRESIDENTE. Bom dia. Damos início à 828ª sessão, extraordinária.

- Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador Armando Loaiza Mariaca, Representante Permanente da Bolívia.

Prezado colega, damos-lhe hoje, formalmente, as boas-vindas a esta Casa da Integração. Conhecemos sua trajetória e suas condições para contribuir positivamente com o trabalho desta Associação, que, além do mais, está sediada em um país que todos queremos, devido a sua calidez. Acreditamos, portanto, que o senhor terá uma magnífica estada e poderá realizar muito fecundo trabalho.

Como vamos ter a possibilidade de continuar conversando, se Deus quiser, durante um longo período, quero que estas palavras de boas-vindas sejam apenas isso, palavras de boas-vindas, e augurar-lhe uma feliz estada, bem como um fecundo trabalho.

Passo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhor Presidente.

Em nome da Secretaria-Geral, gostaria, também, de dar hoje as boas-vindas ao Embaixador Armando Loaiza Mariaca. Homem de longa trajetória no mundo diplomático, como representante de seu país, desejando-lhe muito sucesso em seu novo posto.

Como o senhor assinalava, senhor Presidente, ontem à tarde tivemos a oportunidade de ter uma longa conversa com o Embaixador Loaiza Mariaca e fizemos uma revisão bastante detalhada acerca do momento atual da Associação, dos desafios que está enfrentando, da necessidade de que sejam adotadas várias decisões em torno a diversos temas diretamente relacionados com o próprio futuro e destino desta Instituição.

Temos certeza de que o Embaixador Loaiza Mariaca vai oferecer importantes contribuições para os trabalhos do Comitê, como Representante Permanente de seu país. Damos por certo o êxito em sua atividade bilateral como Embaixador da Bolívia junto ao Governo do país Sede e estamos convencidos de que poderemos estabelecer uma excelente relação de trabalho, pois hoje assume, não apenas como Representante Permanente da Bolívia, mas também assumirá, logo depois, a Presidência do Comitê de Representantes.

Eu queria aproveitar esta ocasião, senhor Presidente, para dar as boas-vindas ao Embaixador Loaiza não apenas em meu nome, mas também no de toda a Secretaria-Geral, bem como para salientar, em nome da Secretaria-Geral, senhor Presidente, especialmente por ser a última vez que vou usar a palavra com o senhor na Presidência, que o Senhor soube manter uma excelente relação de trabalho com a Secretaria.

Acredito que essa relação de trabalho abriu o caminho para que possamos aprofundar nossa amizade no futuro. Ainda em nome da Secretaria-Geral, senhor Presidente, eu gostaria de prestar-lhe especial homenagem por seu desempenho, pela cooperação que pudemos estabelecer entre o órgão político permanente e o órgão técnico da Associação, durante sua Presidência nesses últimos meses.

Agradeço, também, senhor Presidente, por termos tido a oportunidade de trabalhar juntos.

Embaixador Loaiza Mariaca, bem-vindo à Associação. Desejamo-lhe muito sucesso em sua estada no Uruguai. Embaixador Olima, também desejamo-lhe muito sucesso em seu desempenho como Representante Permanente de seu país. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário por suas palavras de afeto.

Ofereço a palavra ao Embaixador Loaiza.

Representação da BOLÍVIA (Armando Loaiza Mariaca). Para começar, eu gostaria de expressar, da forma mais sincera possível, a profunda emoção que me inunda por estar neste recinto e nesta alta instância que é o Comitê de Representantes da Associação Latino-Americana de Integração.

Gostaria, também, de salientar o valor da generosidade e sinceridade do senhor Presidente do Comitê, do senhor Secretário-Geral, dos senhores Secretários-Gerais Adjuntos e da Secretaria. Eu as correspondo e sinto-me alentado por esta maneira tão profunda de manifestar sentimentos e bons votos.

Esperamos estar à altura das circunstâncias para cumprir esta tarefa, de tão alta responsabilidade. Embora dificilmente possamos nos desempenhar com uma qualidade tão especial como a alcançada pelo senhor Embaixador da República Argentina, quando proximamente assumamos a Presidência, vamos tentar fazê-lo, trabalhando com concentração e dedicação.

Reitero, então, minha profunda gratidão por este recebimento tão cordial e generoso. Tentarei ser conciso e condescendente, pois acho que é correto, por estar neste foro, onde foram expressos e desenvolvido critérios, concepções da integração. Por isso pode ser até presunçoso querer apresentar ou colocar posições significativas, transcendentais em matéria de integração neste foro tão eminente da integração.

Eu gostaria de salientar meu agrado por participar desta reunião, na qual estão representados os Estados-Membros da Organização, por meio de delegados e diplomatas qualificados.

Como acredito que seria pretensioso, e até improcedente, pretender ou tentar traçar perante os senhores uma estratégia ou uns lineamentos acerca da integração latino-americana neste foro, onde, nos últimos anos, ou melhor, nos últimos decênios, houve tantas reflexões e posições que foram acolhidas como valiosas e importantes pelos países da região, apenas esboçarei algumas idéias que gostaria de compartilhar com os senhores. Mais adiante, durante nossos trabalhos como representantes, poderei receber seus pensamentos e sugestões, que definirão nossas posições a respeito do rumo da integração econômica latino-americana.

A nação boliviana, desde os alvares de nosso processo de emancipação continental nos inícios do século XIX, contribuiu com sua vocação integracionista e de união para a construção do formidável edifício, que é, sem dúvida, o da conformação de um sistema econômico e de integração latino-americano, que possibilite o protagonismo e a inserção continental nos grandes cenários mundiais, os quais, na virada no século, se caracterizam por uma importante globalização econômica ou, mundialização – considero este termo mais claro que “globalização” – onde circulam as grandes avenidas da economia e, especialmente, os intercâmbios comerciais, tecnológicos, de investimentos e de serviços no mundo atual.

Sem ânimo de cair em concepções deterministas, de determinismo histórico, devo mostrar que a situação boliviana no continente, entre o pacífico sul, a majestosa cordilheira e o maciço andino, e as bacias amazônica e do Prata, obriga a nossa nação a uma participação importante, e até inevitável, nos processos e sistemas de integração regional e sub-regional da América do Sul. Nossa vocação integracionista emana, então, de um imperativo – e escolho muito bem o termo – geopolítico e de intensas interações econômicas e de intercâmbio entre os vizinhos sul-americanos.

Concebemos esta alta instância regional e de integração, como o eixo latino-americano que pode, muito bem, nuclear e potencializar o sistema econômico latino-americano nas presentes e futuras instâncias de negociação global, tanto hemisféricas quanto universais, como pode ser o caso da ALCA e das negociações multilaterais no âmbito da Organização Mundial do Comércio.

Possivelmente seja atrevido e até excessivo, falar da implementação de uma frente econômica regional, perante esses cenários hemisféricos e mundiais. Porém, isso deve ser pensado e analisado, por nossos atuais diplomatas e estadistas.

Por último, a emergência de um importante desenvolvimento energético na Bolívia a partir da entrada em vigor, exploração e exportação de recursos do gás natural e os acordos já assinados, e que ainda vamos assinar, com países de nosso entorno e da região, prepararam a Bolívia para contribuir para fortalecer e dinamizar mais ainda a integração regional, por meio desses instrumentos de intercâmbio energético.

A integração física e os acordos já estabelecidos no sul do continente consideram a Bolívia como um país de contato de vias de comunicação intercontinentais, entre o Pacífico e as bacias do Prata e amazônica. No entanto, não é possível ignorar as graves limitações de infra-estrutura padecidas por meu país, que geram desvantagens visíveis na competitividade econômica e comercial, agravadas pelos custos adicionais de transporte, gerados por sua posição mediterrânea, sem litoral marítimo.

A participação boliviana nos diferentes processos de integração sempre buscou que fossem dadas condições equitativas de participação nos benefícios decorrentes desses processos, para atenuar as grandes assimetrias verificadas no comportamento do comércio. A tarefa da Secretaria da ALADI – quero salientar isto de forma especial – para potencializar as economias e os sistemas comerciais dos países de menor desenvolvimento econômico relativo, foi e continua sendo, de um valor inestimável, que nós reconhecemos, especialmente no que foi estabelecido no Tratado de Montevideu, a respeito do tratamento diferenciado.

Não pretendo tratar aqui aspectos muito específicos da agenda nem da temática comercial boliviana, porém, devo assinalar que as preferências outorgadas à Bolívia, nos processos de integração, inclusive na ALADI, foram aproveitadas de forma insuficiente, e isso torna-se mais grave ainda, pelo fato de seu comércio se concentrar em um grupo relativamente reduzido de produtos. Aspiramos, portanto, a um adequado aprofundamento dos Acordos de Complementação Econômica, de forma tal que possam nos oferecer maiores oportunidades de intercâmbio comercial, incluindo produtos de maior valor agregado, influenciando, assim, positivamente na economia geral boliviana, hoje tão gravemente afetada. Essa situação econômica gera um clima social muito delicado, prevalecente no momento, capaz de alterar a convivência pacífica do sistema democrático representativo e pluralista que a Bolívia, afortunadamente, vem mantendo de forma exemplar nestas duas últimas décadas.

Eu gostaria de assinalar, ainda, que estou ciente da significativa responsabilidade política regional recebida pela ALADI por meio da Resolução 55, emanada do Conselho de Ministros, sobre as “Medidas para fortalecer o papel da ALADI como principal âmbito institucional da Integração Regional”. O significado do mandato definido nessa Resolução pode ser transcendente e até histórico para nosso organismo de integração, pois a aplicação eficaz de uma estratégia e de medidas adequadas, ao mesmo tempo que realistas, possibilita à ALADI focalizar seu norte, situar sua visão e ação estratégicas, fortalecendo, assim, a Associação. Dessa forma, conciliar-se-ia esse mandato com os grandes objetivos estabelecidos no Tratado de Montevideu e nossa organização regional latino-americana ficaria, como expressara o grande filósofo espanhol, Ortega y Gasset, “à altura dos tempos”.

Senhores Representantes, senhores Delegados, senhor Secretário-Geral e senhores Secretários-Gerais Adjuntos da Associação, ao me unir ao trabalho e às preocupações e reflexões que os senhores oferecem a nossa região deste órgão tão importante, renovo o compromisso da Bolívia com o histórico processo de integração da América Latina. Obrigado.

- Aplausos

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. A Representação do Uruguai tem a palavra.

Representação do URUGUAI (Elbio Rosselli). O senhor Presidente deu formalmente as boas-vindas ao Embaixador Loaiza em nome do Comitê, o senhor Secretário-Geral também o fez em nome da Secretaria, e eu pedi o uso da palavra abusando de minha condição de Representante Permanente para dar as boas-vindas a meu amigo Armando, antigo colega na Faculdade de Direito nos anos 60, na Carreira Diplomática.

Armando, é com grande satisfação que recebo, não apenas seu retorno a sua segunda pátria, mas também aqui, na Associação, continuando a trabalhar em favor da integração regional. Diante dos senhores Representantes, quero, então, dar-lhe um abraço apertado e dar-lhe meus melhores votos para esta sua “reencarnação” no Uruguai. Bem-vindo Armando! Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Convido os senhores Representantes para a foto oficial.

Convido o senhor Embaixador Loaiza para ocupar a Presidência deste Comitê.

- Assume a Presidência o Embaixador Armando Loaiza Mariaca.

- Entrega-se, ao Embaixador Juan Carlos Olima, a sineta, como lembrança de sua passagem pela Presidência do Comitê de Representantes.

- Aplausos.

Encerra-se a sessão. Obrigado.